

Resumo

O projeto tem como objetivo desenvolver um software para ampliar a possibilidade de áreas de turismo no Circuito das Águas Paulista, promovendo os produtores locais como parceiros-chave dos desenvolvedores. O foco está em divulgar os produtores da região, aumentando sua renda e auxiliando-os na obtenção da Indicação Geográfica (IG), o que pode incrementar o fluxo de turistas e o retorno econômico na área. O aplicativo em desenvolvimento utiliza a linguagem de programação TypeScript, junto com a biblioteca React Native para criação de aplicativos móveis híbridos (iOS e Android), além da plataforma Google Firebase para armazenamento e persistência de dados. A iniciativa surgiu de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus Campinas e as Associações de Produtores de Cafés Especiais do Circuito das Águas Paulista (ACECAP) e Cachaça de Alambique do Circuito das Águas Paulista (APCCAP). Os resultados esperados incluem maior visibilidade para os produtores e crescimento econômico no turismo da região, fortalecendo a cultura local e seu reconhecimento no mercado.

Introdução

O turismo apresenta alta importância social e o advento da tecnologia vem para contribuir nessa área, ao trazer notoriedade para a divulgação dos empresários que usufruem da mesma (Barbosa, 2005).

Para melhorar o desempenho econômico dos produtores da região, a ideia é a elaboração de um aplicativo de turismo que possa proporcionar uma melhor divulgação dos produtos como café e cachaça produzidos por parceiros no Circuito das Águas Paulista.

O Circuito das Águas Paulista foi escolhido como ponto principal para nosso aplicativo de turismo devido a parcerias já feitas com a Associação dos Produtores de Cachaça de Alambique do Circuito das Águas Paulista (APCCAP) e a Associação dos Produtores de Cafés Especiais do Circuito das Águas Paulista (ACECAP) (Romano; Pedrini; Leone, 2023).

Logo, o projeto visa divulgar o turismo no Circuito das Águas Paulista, tendo como foco principal a cachaça e o café produzido por nossos parceiros, buscando uma maneira de viabilizar a eles um registro futuro como produto de Indicação Geográfica (IG). A Indicação Geográfica “refere-se a uma qualidade atribuída a um produto [...] cujas características são inerentes à sua origem geográfica” (Dallabrida; Maiorki, 2015).

Objetivos

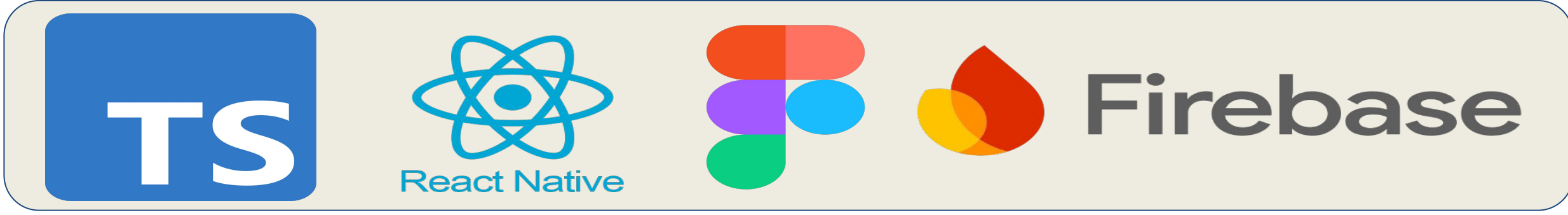
O objetivo do projeto é o desenvolvimento de um software turístico para o Circuito das Águas Paulista em conjunto dos produtores da região, os ajudando em seu trabalho e na obtenção da Indicação Geográfica.

Metodologia

O software utilizado para o desenvolvimento do aplicativo é o React Native, com a linguagem de programação TypeScript, integrado à API do Google Maps para funcionalidades de geolocalização. Para o armazenamento e gestão dos dados essenciais ao funcionamento do app, utilizamos o Google Firebase. O protótipo das telas foi criado por meio da plataforma online Figma, amplamente utilizada em trabalhos de design.

Além dessas ferramentas, foi aplicado o Kanban, um método de gerenciamento de tarefas que auxilia na organização e na solução de problemas ao longo do desenvolvimento. Ele provê agilidade e comprometimento do desenvolvimento geral do projeto e é feito em 3 partes principais: “A fazer”, “Fazendo” e “Feito” (TOTVS, 2024).

Figura 1: Tecnologias utilizadas para o desenvolvimento do App.



Fonte: Os Autores.

Resultados e discussão

Até o momento, o desenvolvimento do aplicativo de turismo para o Circuito das Águas Paulista está em andamento, com a implementação das funções de cadastro e autenticação de usuários e estabelecimentos já concluídos. Estas funcionalidades permitem que os produtores da região criem perfis personalizados, garantindo uma gestão autônoma de suas informações e produtos.

O aplicativo conta com as telas principais do fluxo de navegação, como a página inicial, de cadastro, login, e a seção dedicada à exibição de estabelecimentos parceiros. Embora as funcionalidades associadas a essas telas ainda estejam em desenvolvimento, já foram definidos o layout e a estrutura de navegação, facilitando a integração futura de novos recursos.

Figura 2: Telas



Fonte: Os Autores

Finalmente, o projeto, no futuro, deve-se iniciar a fase de testes internos, onde as funcionalidades de cadastro e autenticação vão ser validadas, e ajustes feitos com base no feedback dos usuários de teste. Essa etapa é crucial para garantir que a experiência do usuário final seja intuitiva e funcional, alinhando-se aos objetivos de promover o turismo na região e fortalecer a economia local através da divulgação dos produtos de café e cachaça dos parceiros.

Conclusão

O crescimento do turismo pode ser alavancado com o uso da tecnologia, por exemplo, um aplicativo móvel que possibilite a divulgação e busca de informações de modo simples, rápido e eficaz. Esperamos que nosso projeto melhore o desempenho tanto na economia, quanto na divulgação de produtos de parceiros no Circuito das Águas Paulistas.

Nosso projeto visa essa solução por meio do desenvolvimento de um software mobile que apresenta o Circuito em si de forma sucinta, as cidades participantes, os produtos e a programação diária.

Referências

MAIORKI, Giovane José; DALLABRIDA, Valdir Roque. A indicação geográfica de produtos: um estudo sobre sua contribuição econômica no desenvolvimento territorial. **Interações (Campo Grande)**, v. 16, n. 1, p. 13-25, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/hGnty89v3VmXzJvRwVfwM4D/#>. Acesso em 31 mar. 2024.

Totvs. Kanban conceito, como funciona, vantagens e implementação. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/negocios/kanban/#:~:text=O%20termo%20%E2%80%9CKanban%E2%80%9D%20%C3%A9%20de,ele%20se%20move%20pelo%20processo>. Acesso em 31 mar. 2024.

ROMANO, André.; PEDRINI, Giovanna.; LEONI, Guilherme. Do virtual ao verídico: Valorizando a autenticidade da cachaça paulista com busca e gestão integrada. Campinas, 23, set. de 2023. Disponível em: <https://feirabragantec.com.br/2023/images/projetos/INF013/INF013-relatorio.pdf>. Acesso em 31 mar. 2024.

BARBOSA, Fábila Fonseca. O turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional. *Caminhos de Geografia*, v. 6, n. 14, p. 107-114, 2005.